



# INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano VIII - Nº 75 - novembro- 2012

## REUNIÃO MEDIÚNICA

“Um clarão azulado se fez sobre a reunião. No centro, uma luz amarela iluminou todo o ambiente. Era uma luz forte e reverberante.”

Ao som da música suave as energias bailavam como dançarinos felizes e fugazes. Espíritos sorridentes exibiam suas vestes luminosas prateadas. Com as mãos entrelaçadas, envolviam todos os presentes.

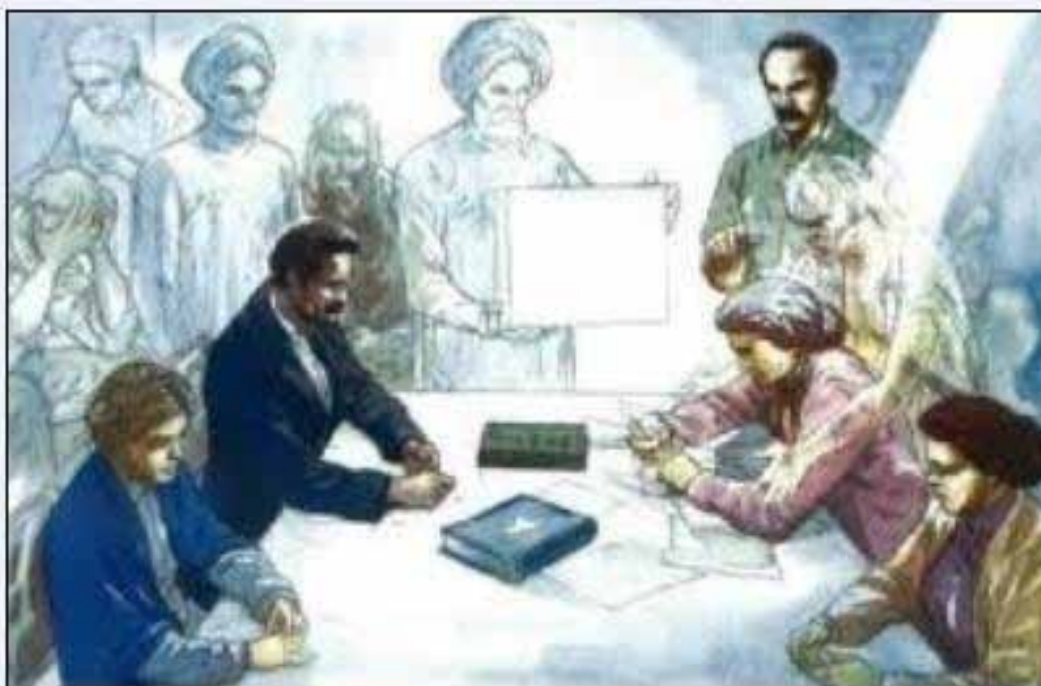
Pontos de luzes de variados matizes desprendiam-se das cabeças dos presentes. Uns mais fortes e brilhantes, outros mais a menos. Mas todos muito coesos em torno do trabalho a que se dedicavam os presentes.

Ao largo da reunião, uma infinidade de irmãos assistia à demonstração de fé e esperança no Criador. Alguns chegavam a se acotovellarem para poder chegar mais perto da mesa onde o foco de luz era mais forte. Outros, ainda incrédulos, não se interessavam muito pelo que acontecia na reunião.

Olhando do alto, o prédio onde o grupo de irmãos se detinha na tarefa mediúnica parecia uma estrela

na amplidão do éter. Um fluxo de vários filetes brilhantes partia da reunião, parecendo levar e trazer amparo para todos os presentes encarnados e desencarnados.

A sintonia do grupo não era perfeita, mas estava muito favorável ao trabalho de auxílio aos mais necessitados.



Que bom! Que bom que a Doutrina do Cristo espalha-se, dia após dia, sobre a face da Terra tão carente de amor, de compreensão e do mínimo de dedicação ao próximo. Que bom que corações esperançosos nas promessas do Cristo deitam os olhos sobre seus ensinamentos

e tentam praticá-los e levá-los a todos quantos queiram recebê-los.

Queridos irmãos e irmãs, fico feliz com a dedicação de todos ao trabalho. Não tenham dúvidas de que tudo chega ao Pai. Nada se perde no desconhecimento e, assim como eu, muitos de nós vela-

mos por vocês todos. Mantenham-se na caminhada do bem, nas trilhas do Evangelho e tudo o mais lhes serão ofertados.

Deus tudo vê, tudo sabe e tudo recompensa sob a luz da Lei de Causa e Efeito. Se praticarem coisas boas, receberão efeitos bons. Esta é a promessa de Deus nosso Pai. Fiquem

em paz e confiem sempre na Justiça Divina.

Que Jesus nos abençoe!

*Página recebida por Ricardo Honório. Em reunião mediúnica no dia 11 jul. 2006, no Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima*

## Mãos de Amor

Mãos abençoadas que distribuem amor  
Mãos devotadas que emprestam calor  
Mãos amorosas que se dão  
Mãos, apenas mãos!

Mãos que concentram  
Mãos que dispersam  
Mãos que ativam  
Mãos que acalmam  
Mãos, apenas mãos!

Mãos que transmitem a vontade do Pai  
Mãos que acendem a chama do amor  
Mãos que retiram da mente o pó  
Mãos, apenas mãos!

Mãos que põem na exata medida o pó  
Mãos de paixão, de emoção  
Mãos, apenas mãos!



*Página recebida por Ricardo Honório  
em reunião mediúnica no dia 20 mar. 2007, Gre-  
mio Espírita Atualpa Barbosa Lima*

## Noções Elementares de Espiritismo

### Observações Preliminares

É um erro crer-se que basta a certos incrédulos o testemunho de fenômenos extraordinários, para que se tornem convictos. Quem não admite no homem a existência da alma ou Espírito, também não a aceita fora dele; e portanto, negando a causa, nega implicitamente os efeitos. Os contraditores se apresentam, quase sempre, com uma ideia preconcebida que os desvia de uma observação séria e imparcial, e levantam questões e objeções a que é impossível responder-se logo, de modo completo, porque seria preciso fazer-se, para cada um, uma espécie de curso, retomando as coisas desde o princípio.

O estudo prévio tem como resultado evitar-se essas objeções que, na maioria, se originam da ignorância das causas dos fenômenos e das condições em que estes se produzem.

Quem não conhece o Espiritismo supõe que se podem produzir fenômenos espíritas, como se faz uma experiência de química ou física. Daí a pretensão de sujeitá-los à sua vontade e a recusa de se colocar nas condições necessárias para os poder observar.

Não admitindo, como princípio, a existência e a intervenção dos Espíritos, ou, pelo menos, não conhecendo nem a sua natureza,

nem o seu modo de ação, esses indivíduos se comportam como se operassem sobre a matéria bruta; e, desde que não obtêm o que pedem, concluem que não há Espíritos.

Colocando-se em um ponto de vista diferente, compreender-se-á que, não sendo os Espíritos mais que almas dos homens, todos nós, depois da morte, seremos Espíritos, e que, nestas condições, também estaríamos pouco dispostos a servir de juguete, para satisfação das fantasias dos curiosos.

*Allan Kardec  
Do livro: O que é o Espiritismo, 34ª  
ed. p. 151.*

